

Cidades

DESLIZAMENTO EM VILA VELHA

“Só tenho que agradecer pela minha vida”

Sandra Luiza teve a casa destruída após pedra gigante rolar no Morro da Boa Vista. Moradores contaram como escaparam

Daniela Souza
Francine Spinassé

Documentos, um sofá e o home theater. Esses foram os itens que a açougueira Sandra Luiza Conceição, 50, conseguiu salvar de sua casa no Morro da Boa Vista, em São Torquato, Vila Velha, um dia após o deslizamento de pedra que destruiu pelo menos quatro casas.

O local onde morava ficou destruído e ela passou a noite com familiares, que também moram no morro. Para se salvar do desabamento, Sandra, o marido, Fernando Correia Ribeiro dos Santos, 34, e um amigo correram para a sala.

A casa do irmão dela, nos fundos do terreno, está embaixo da pedra. A moradora contou que já havia deixado o morro, mas voltou quando ficou desempregada.

“Fui embora quando a Defesa Civil fez uma simulação e voltei quando fiquei desempregada. Reformei essa casa há apenas dois meses. Agora sei que tenho de tocar a minha vida e começar de novo. Só tenho que agradecer a Deus pela minha vida”, afirmou Sandra. Sem ter a quem recorrer, ela deve se juntar às outras famílias desabrigadas na Escola Municipal Juiz Jairo de Mattos Pereira.

O irmão de Sandra, João Luiz Conceição, 47, que teve a casa to-

“Agora sei que tenho de tocar a minha vida e começar de novo”

Sandra Luiza Conceição, 50, moradora do Morro da Boa Vista



SANDRA E FERNANDO só conseguiram salvar documentos e dois móveis. Casa havia sido reformada há dois meses

talmente destruída pela pedra que rolou, está internado no Hospital Antônio Bezerra de Faria, no mesmo município.

O filho dele, o funcionário público Vander Luiz Ferreira, 26, afirmou que o pai teve fratura exposta na perna, passou por cirurgia ainda na noite de sexta-feira e segue internado para fazer exames.

“A casa dele fica bem onde a pedra parou. Não sobrou nada. Meu

pai está lúcido, mas não se lembra de onde estava no momento que a pedra rolou. Como ele manca, teve dificuldade de correr, por isso foi atingido por destroços. Veio para o hospital com suspeita de fraturas em várias partes do corpo, mas só foi confirmada a da perna.”

Para o filho, foi um milagre o pai ter saído vivo. “Estive lá e não dá para acreditar no tamanho da pedra. Não foi a primeira vez que

uma pedra rolou do morro, mas nunca uma tão grande. Meu pai mora lá há muito tempo e por sorte ninguém da nossa família se feriu gravemente.”

Ao todo, quatro pessoas foram resgatadas na noite de sexta-feira e, de acordo com o Corpo de Bombeiros, nenhuma corre risco de morte. Outros feridos também foram levados a hospitais da região por vizinhos e parentes.

TORNOZELO QUEBRADO



LEONARDO BICALHO/AT

Engenheira ferida no resgate

A engenheira civil da Defesa Civil de Vila Velha Mônica de Sena Simões também se feriu na noite de sexta-feira ao subir o morro da Boa Vista para averiguar a situação.

Ela foi levada para o Hospital Antônio Bezerra de Faria após ter que-

brado o tornozelo. A engenheira passa bem.

“Ela estava no local junto com outros profissionais quando algumas pedras rolaram e ela escorregou”, disse o agente da Defesa Civil Jailton Couto.

“A casa tremeu”

A aposentada Irenilde Rodrigues de Sousa, 70, estava em casa quando a pedra se despreendeu do morro e atingiu as casas.

“Eu senti que a casa tremeu e tudo ficou branco, por causa do pó. A pedra passou por cima da casa da vizinha, que se mudou. Também vou me mudar, só falta pegar as chaves da casa”, disse.



ADEMIR RIBEIRO/AT

733 pessoas estão fora de casa

A Escola Municipal Juiz Jairo de Mattos Pereira, em São Torquato, já abriga oito famílias, totalizando 23 pessoas. Outras 204 famílias foram desalojadas e encaminhadas para a casa de familiares e amigos. No total, 733 pessoas foram removidas de suas residências.

O prefeito Rodney Miranda afirmou que o número de desalojados e desabrigados, no entanto, deve passar de mil. “Ainda estamos trabalhando para orientar e avisar os moradores sobre os riscos no local.”

A área de risco foi determinada em um raio de 80 metros da pedra e as famílias estão sendo retiradas do local.

Para isso, foi mobilizada uma

equipe composta por agentes de ação social, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, informou a prefeitura.

O principal plano de ação, no momento, é retirar as vítimas das áreas de risco e encaminhá-las para a casa de parentes ou abrigos, afirmou o prefeito Rodney Miranda.

Todos os moradores que deixarem suas casas devem se dirigir ao abrigo, para que possam ser cadastrados pela Secretaria de Assistência Social e receber auxílio do município. “Outras famílias já retiradas de áreas de risco recebem aluguel social”, afirmou o prefeito.

A dona de casa Lúcia Helena Carmo da Silva, 53, aguarda o comunicado da Defesa Civil para

deixar o morro. Já o lavador de carros Maycon Caliari, 25, teve parte de sua casa destruída pela pedra e está realizando sua mudança para a casa de familiares.

“Eu, minha mulher e minha filha não estávamos em casa quando aconteceu. Agora estamos nos mudando para a casa de parentes.”

A aposentada Sueli Batista, 68, mora no pé do morro e está em alerta. “Dentro de casa eu não fico. Estou aqui fora, em alerta, enquanto meu irmão dorme.”

A avaliação das condições do terreno está sendo feita por meio de imagens obtidas por um drone e por helicópteros, além das visitas técnicas do Corpo de Bombeiros e de engenheiros da Defesa Civil.

CENAS DO DIA SEGUINTE

FOTOS: ADEMIR RIBEIRO/AT



CASAS ARRUINADAS ou condenadas pela Defesa Civil foram a mudança dos moradores de São Torquato.



MAYCON CALIARI carrega o fogão da família nas costas. Ele, a mulher e a filha vão se mudar para a casa de familiares.

DESLIZAMENTO EM VILA VELHA

Chuva vai aumentar risco

Previsão de chuva forte neste fim de semana aumenta chances de deslizamento na região. Prefeitura decretou situação de emergência

O risco de novos deslizamentos é alto no Morro da Boa Vista, em São Torquato, Vila Velha, alerta o comandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Marcelo D'Isep.

“O risco é preocupante. Temos muitos blocos de pedras soltas pelo caminho. Além disso, o bloco maior está escorado num menor. E, com chuva, o potencial de deslizamento aumenta muito. Estamos conduzindo análises para tomar medidas de prevenção.”

Ainda não foi decidido o que será feito com o bloco de pedra, que pesa cerca de 3 mil toneladas e tem medida de 1.000 m³. Entre as opções está a remoção ou o escoramento.

A chance de deslizamento preocupa autoridades, pois a partir de hoje deve chover forte em Vila Velha e a previsão da Climatempo é de chuva durante toda a semana.

Para que a situação seja resolvida com mais rapidez, o prefeito Rodney Miranda decretou situação de emergência na região.

“Estamos nos movimentando o máximo possível para retirar as famílias e encaminhá-las para a casa de parentes e abrigo. A preocupação é com a grande quantidade de pedras soltas e com a pedra principal. Apesar de estar escorada em outra menor, o terreno é argiloso e uma chuva poderia fazer com que se deslocasse.”

As autoridades afirmam que não há mais vítimas no local. Dois cães farejadores foram usados, mas não foram encontradas pessoas soterradas ou vítimas fatais.

O Corpo de Bombeiros, em conjunto com Defesa Civil Estadual e municipal e prefeitura, avalia o local para determinar novas ações. Amanhã, um relatório deve apontar possíveis causas do deslizamento e definir novas medidas.



Local de onde a pedra se soltou

Trajeto da pedra

1 ROMPIMENTO

A pedra se partiu e desceu o morro, passando por cima de quatro casas. As causas do rompimento ainda não foram identificadas.

Drone para monitorar área

Para obter imagens mais detalhadas da área onde as pedras deslizaram, a Defesa Civil utilizou um drone. O equipamento, controlado por controle remoto, sobrevooou áreas de difícil alcance.

Além dele, a equipe de avaliação utilizou um helicóptero para sobrevoar o local. O objetivo da operação é conhecer melhor a área, para que o risco de novos deslizamentos possa ser avaliado e planos de ação sejam definidos.

O drone pode ajudar também a definir quais foram as causas do desabamento. Moradores relataram ouvir barulho parecido com explosão e sentir tremores antes de a pedra atingir as casas.

Ainda na noite de sexta-feira, moradores relataram à reportagem que bandidos de gangues rivais teriam usado explosivos para estourar uma pedra e causar o estrago. A informação ainda é investigada e não há confirmação.



PEDRA GIGANTE (em destaque) rolou do Morro da Boa Vista, e deixou rastro de destruição

OS NÚMEROS

3 MIL TONELADAS É O PESO DA PEDRA

733 PESSOAS FORAM RETIRADAS DE SUAS CASAS

23 PESSOAS ESTÃO EM ABRIGO

80 METROS DE RAIOS AO REDOR DA PEDRA SÃO CONSIDERADOS ÁREA DE RISCO

Trajeto da pedra

2 TRAJETO

No trajeto de cerca de 80 metros morro abaixo, a pedra atingiu árvores e casas e parou apoiada em uma pedra menor. Com as chuvas, ainda há risco de deslizamento de pedras na região.

A pedra

O QUE ELES DIZEM

“O risco de novos deslizamentos é preocupante. Estamos tomando medidas de diagnóstico para fazer indicação de prevenções”

Coronel D'Isep, comandante geral do Corpo de Bombeiros



“Vamos fazer um levantamento para determinar a causa. Se teve a ação de algum agente provocador ou se foi uma situação natural”

Rodney Miranda, prefeito de Vila Velha

